

24h\*

PALÁCIO ARQUIEPISCOPAL DA SÉ VIRA MUSEU E VAI EXIBIR HISTÓRIA DA IGREJA CATÓLICA NO BRASIL

NONO ONONON



**1 Sala da Igreja da Sé** Guarda peças originais do templo que foi demolido no século passado. **1 Capela Episcopal** Arcebispo Dom Murilo Krieger e padre Abel Pinheiro conversam sobre as obras. **1 Fachada do Palácio da Sé** Prédio fica na Praça da Sé, entre a Cruz Caída e o prédio da Coelba

da Silva, na Federação. Ele deixou a morada nos anos 1920 e, por mais 68 anos o prédio ainda foi usado administrativamente. Agora, ele será um centro de cultura, com peças de museu e área para exposições.

As salas foram construídas para terem comunicação umas com as outras, como era moda na época. São muitos os corredores e fácil de se perder. Para quem está disposto a explorar é uma experiência e tanto porque cada salão revela uma novidade. Um, todo em amarelo, conta a história da Igreja da Sé. No seguinte é narrada em fotografias a demolição do templo, e, mais à frente, a Sala do Tesouro exhibe peças em ouro e prata usadas pelas autoridades eclesiais. O palácio também vai expor documentos restaurados, uma história interessante que o Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger, conta.

“A ideia que tivemos inicialmente foi trazer para o palácio o Laboratório de Conservação e Restauração Reitor Eugênio Veiga (LEV). Então, os visitantes poderiam ver através do vidro o pessoal trabalhando, restaurando documentos importantes. Trouxemos muitas caixas e empilhamos perto das escadas, mas aí aconteceu o incêndio no Museu Nacional e foi então que percebemos que tiramos os documentos de um prédio mais seguro para trazer para um que o chão é de madeira, sendo que o material que usamos na restauração é inflamável”, contou.

Por isso, foi decidido que alguns registros serão expostos, mas não haverá restauração no local. O padre Abel Pinheiro, presidente do Centro Cultural Palácio da Sé, disse estar emocionado.

“Foi cansativo, mas valeu muito a pena. Estou feliz e emocionado com o resultado. A restauração do palácio é um ganho não apenas para a Igreja, mas, principalmente, para a história, para o povo baiano, e para os turistas”, disse. O investimento foi de R\$ 9,1 milhões com recursos do Iphan, mas houve participação também da Prefeitura de Salvador e de empresas privadas. O valor da visitação será de R\$ 5.

GIL SANTOS



2



3

PALÁCIO RESTAURADO

A primeira sensação de quem cruza a porta do Palácio Arqueiepiscopal da Sé, na Praça da Sé, no Centro Histórico, é de estar entrando em um túnel do tempo. Mas há um contraste entre as paredes antigas do prédio de 300 anos e o cheiro da madeira nova do assoalho e de tinta fresca que exala pelos salões e corredores.

Depois que uma reforma de cinco anos que tentou consertar os estragos de 20 anos de abandono, o palácio que já abrigou os principais bispos e arcebispos do país e era o Centro Administrativo e Pastoral da Igreja Católica

está reabrindo as portas. A cerimônia de inauguração acontece hoje, às 18h.

O CORREIO visitou o prédio ontem. O vai e vem de funcionários e voluntários ainda era intenso para dar conta dos últimos preparativos. Na entrada de cada um dos muitos salões que compõe o edifício um aviso pedia para que os todos tirassem os sapatos antes de entrar. O cuidado era para não sujar o assoalho novo e brilhoso que reflete a luz do sol que entra pelas janelas. Tudo para que a cerimônia de hoje seja impecável.

A viagem no tempo come-

ça com os móveis. Sofás, mesas e cadeiras são dos séculos XVII e XVIII. Segue pelas pinturas, algumas dos anos 1500, e pelas esculturas, como uma de Nossa Senhora com mais de 400 anos. A história do palácio se entrelaça com a do Brasil. Quando ele foi erguido, no começo do século XVIII, era do Centro Histórico de Salvador que se comandava o país, colônia de Portugal.

Durante 233 anos, bispos e arcebispos moraram no local, sendo o último deles Dom Augusto Álvaro da Silva (1876-1968), aquele que deu nome à Avenida Cardeal

O MELHOR DO MUSEU

- **Sala do Tesouro** Guarda peças em ouro e prata usadas pelos líderes da igreja
- **Sala da Igreja Sé** Conta a história da construção e demolição do templo
- **Sala das Devoções** Narra em fotografias antigas e atuais as festas religiosas da Bahia
- **Móveis** Todos os ambientes são decorados com mobiliários dos séculos XVII e XVIII
- **Catarina Paraguaçu** Exibe a certidão de nascimento da mulher que deu origem as primeiras famílias de Salvador
- **Esculturas** Como uma de Nossa Senhora do século XVII
- **Documentos** Planta com os limites de Salvador na época de Tomé de Souza (XVI).